

# Docente mostra diferenças de espécies

Henrique Spavieri/JP

**B**eatriz Appezzato da Glória, professora titular do Departamento de Ciências Biológicas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) ministrou ontem a 12ª palestra do ciclo denominado Pan-Gnósio, que leva o tema As Aparências Enganam. Beatriz tirou dúvidas sobre algumas espécies de flores, frutas e frutos que mais confundem as pessoas. A professora possui mestrado e doutorado pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo e pós-doutorado na Universidade da Califórnia em Davis, nos Estados Unidos da América.

Segundo a professora, a grande confusão é que para compreender a estrutura adulta da planta existe a necessidade de um acompanhamento, o que nem sempre é possível. “Por exemplo, sabemos que a margarida não é um flor porque na realidade ocorre o desenvolvimento de um conjunto de flores formando uma inflorescên-

cia, chamada de pluriflora (várias flores). Chamamos o verde da flor de cálice, mas na verdade é o conjunto de brácteas. Aquilo que a pessoa brinca malmequer e bem-me-quer, que parecem pétalas, na realidade são flores. O centro é a parte reprodutiva masculina e feminina porque são flores completas.”

Com relação aos frutos e as frutas, Beatriz explicou que é mais uma questão de terminologia, que varia entre científico e popular. “Quando a gente fala em hortaliças são aquelas plantas que a gente cultiva em hortas, mas surgem as dúvidas: morango pode cultivar em horta? Sim, mas não é considerado uma hortaliça. No ponto de vista popular eu poderia falar até que é uma fruta, mas no ponto de vista científico, aquela parte comestível e suculenta é o receptáculo floral que desenvolve, por isso que a gente chama de pseudofruto (falso fruto).”

O termo legume é um dos cam-



Beatriz da Glória durante a palestra no Pan-Gnósio ontem

peões de erros porque no popular significa hortaliça e é cultivado em hortas, como a berinjela e o quiabo. Já no ponto de vista botânico, legume é um termo usado por um fruto característico de um grande grupo de plantas que são as leguminosas: um fruto seco.

Para finalizar, Beatriz encerrou a palestra com uma defini-

ção bem simplificada para discernir as frutas dos frutos. “Frutas são aquelas que colocamos na salada de frutas. É uma forma mais fácil para não confundir. O tomate e a berinjela são suculentos, mas não entram na salada. Têm frutos que são secos e por isso não podem ser considerados frutas.”